



CÚPULA
DOS POVOS
NO CAMINHO A RIO+20

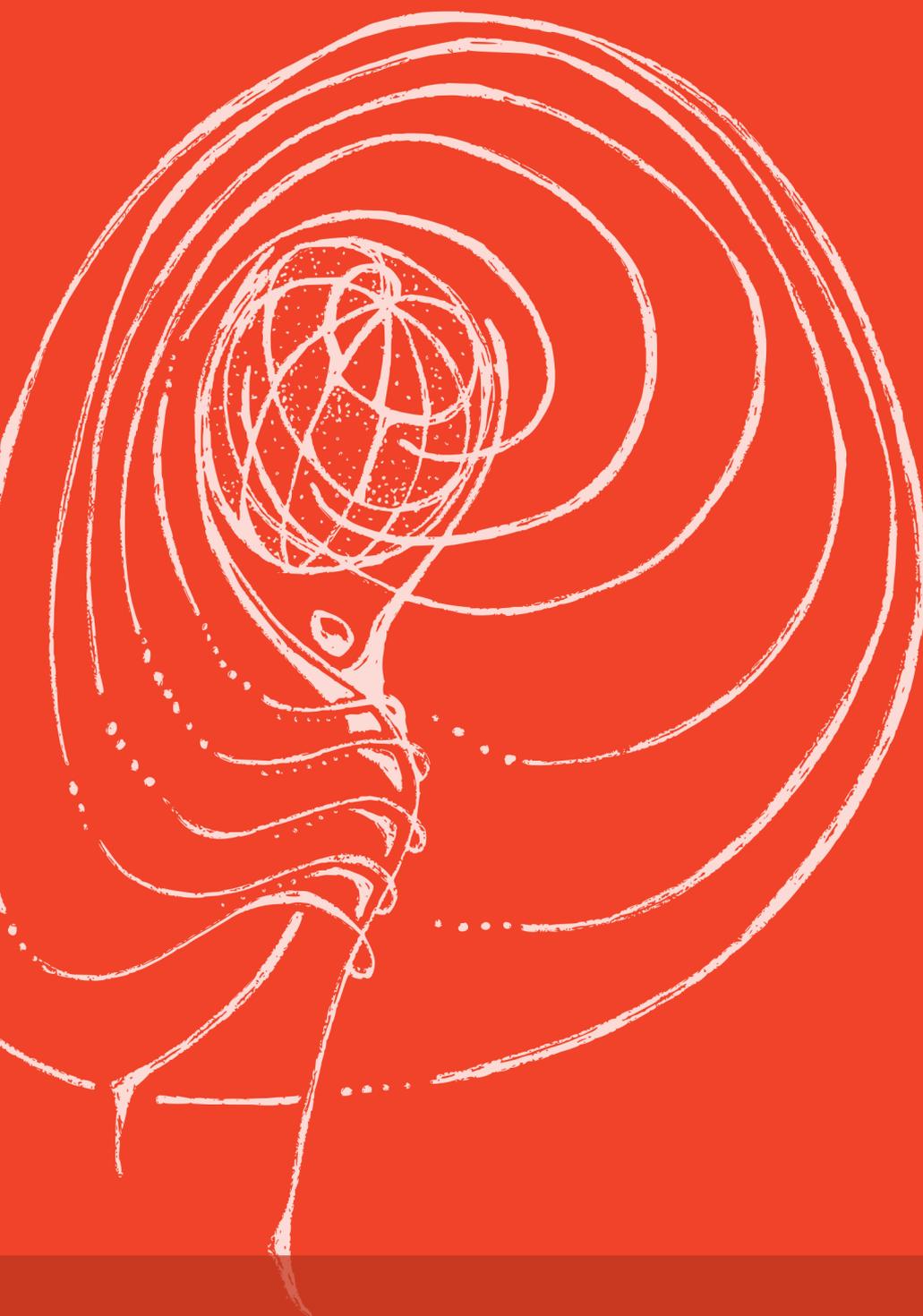
D DOCUMENTOS
PARA O DEBATE

Carta dos Povos da Terra

Primeira
Proposta

Janeiro 2011

*Eixo temático:
Os pilares éticos das
novas civilizações do
século XXI*



Considerando as graves ameaças que pesam sobre nosso planeta e sobre nós mesmos,

Considerando a tirania imposta cotidianamente a bilhões entre nós pelo efeito devastador da pobreza extrema,

Considerando o fato de que nossos Estados e governos com frequência não têm nem a capacidade nem a vontade de colaborar conjuntamente para resolver de maneira satisfatória e nos tempos necessários esses perigos que ameaçam o nosso planeta e a nós mesmos,

Considerando o fato de que a Organização das Nações Unidas e os organismos que dela derivam ou a ela estão vinculados nem sempre dispõem de meios financeiros, materiais e políticos suficientes para enfrentar essas ameaças de maneira adequada ou erradicá-las,

Considerando o fato de que os organismos financeiros internacionais, Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial, bem como as corporações transnacionais, não só são incapazes de resolver as crises como também são responsáveis por elas,



Nós, os povos de África, América,
Ásia, Europa e Oceania
proclamamos, para nosso planeta
inteiro e para aqueles e aquelas
que o habitam,

Que nossa Terra é nossa Mãe-Terra e que o Universo é nossa Pátria,

Que a pobreza de uns é a pobreza de todos,

Que a humilhação de uns é a humilhação de todos,

Que o medo de uns é o medo de todos,

Que a escravidão de uns é a escravidão de todos,

Que formamos um mosaico de
povos

Livres, responsáveis e solidários,

Que em sua extrema diversidade e sua magnífica pluralidade são indivisíveis,
apesar das disputas criadas e alimentadas pelos ressentimentos induzidos
pela História,

Pela separação com frequência artificial das fronteiras estatais e pelas
injustiças e desigualdades que atingem a alguns países mais que a outros,

A algumas regiões mais que a outras,



A algumas comunidades mais que a outras, a alguns indivíduos mais que a outros,

Que permanecem convencidos de que seu futuro próximo e distante está em superar esses obstáculos nascidos de uma longa história de guerras e conflitos que precisam ser finalizados,

Enquanto se abre outro capítulo da grande aventura humana tão emocionante, inquietante, cheio de esperança e ao mesmo tempo movido por incertezas e desafios,

Proclamamos que faremos e lutaremos sem descanso para:

Que todos os homens e mulheres sejam iguais em direito, sem distinção de raça, cor, sexo, origem ou nacionalidade,

Que todos os homens e mulheres tenham sempre a mesma igualdade de oportunidades,

Que todos os homens e mulheres possam praticar sua religião e suas crenças, incluída a de não ter crenças, em total liberdade,

Que todos os homens e mulheres possam expressar suas opiniões em total liberdade, e isto em qualquer lugar do planeta,



Que todos os homens e mulheres acessem as riquezas e recursos de nosso planeta,

independentemente de seu lugar de nascimento ou de residência ou do lugar de onde provenham essas riquezas e recursos,

Que todos os homens e mulheres participem de um sistema de educação digno desse nome para todos os seus filhos,

Que todos os homens e mulheres tenham acesso a um sistema de saúde de qualidade e adaptado ao estado de saúde de cada um,

Que todos os homens e mulheres tenham acesso à água necessária para sua sobrevivência, sua saúde e seu bem-estar,

Que todos os homens e mulheres possam se organizar em associações e participar da vida política de seu povo, de seu país ou de sua região,

Que todos os homens e mulheres tenham direito a um sistema judicial que ponha em pé de igualdade todos os cidadãos do mundo, qualquer que seja seu lugar de origem,

Que todos os homens e mulheres disponham do direito inalienável de circular



por qualquer lugar do mundo sem distinção de nacionalidade,

Que todos os homens e mulheres disponham de um emprego digno relacionado com suas qualificações, em todas as partes do mundo em qualquer que seja seu lugar de nascimento,

Que todos os homens e mulheres possam viver com dignidade e respeito,

Em segurança e conforto, em alegria e segundo sua concepção de felicidade,

Que se utilizem por fim todos os recursos humanos, energéticos e financeiros necessários para que a pobreza seja erradicada e possamos construir juntos e com serenidade nosso futuro comum.

Por último, é dever de todos, em um espírito de solidariedade e responsabilidade, atuar de forma tal que estes direitos sejam acessíveis e respeitados de maneira indivisível.

Que um só entre nós seja excluído e toda a humanidade será ultrajada.

Os povos, unidos, devem governar o mundo!

Por conseguinte, lutaremos todos juntos, lado a lado, até que caiam os



últimos obstáculos para nossa emancipação e até que possamos viver em harmonia com nossa Mãe-Terra, em toda a sua dignidade e em total liberdade.

Povos da Terra, estamos divididos há muito tempo.

Chegou a hora de abrir as grandes avenidas de uma humanidade emancipada.

